

# ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA: DESAFIOS PARA A AUTONOMIA



VOZ ÀS ESCOLAS | ANTÓNIO PEREIRA\*

É missão de toda(s) a(s) escola(s) pública(s) acolher e criar condições de desenvolvimento intelectual, pessoal e social para todos os alunos, independentemente das condicionantes físicas e/ou intelectuais de cada um. Abdicar desta missão será abdicar da responsabilidade de formar e educar cidadãos ativos, participativos e autónomos.

O Agrupamento de Escolas de Maximinos, escola de referência, acolhe alunos cegos e com baixa visão bem como portadores de outras problemáticas, tem procurado criar as condições para a sua verdadeira inclusão.

Apesar de muitos desses alunos seguirem o currículo do regime educativo comum, há muito que era sentida a necessidade de expandir o seu programa individual através de áreas específicas, procurando contribuir para o reforço da sua autonomia, da qualidade do seu desempenho e para um melhor domínio das suas competências, promovendo ainda uma maior participação social. Enquadram-se nestas áreas a orientação e mobilidade no caso dos alunos cegos, e as atividades da vida diária (AVD), também para os alunos com deficiência mental.

Se à primeira, apesar de todas as dificuldades, tem vindo a ser possível dar resposta, a situação é mais complexa e difícil no caso das AVD.

A possibilidade de um cego de ter uma vida autónoma e independente, com uma adequada interação com os espaços, com os objetos, com o mundo que o rodeia é determinada, em grande medida, pela sua capacidade de deslocação autónoma. À escola compete, desde cedo, desenvolver capacidades e competências no aluno cego ou com baixa visão que lhe permitam construir o mapa cognitivo do espaço que o rodeia e aprender a deslocar-se nesse espaço.

Mas a conquista da autonomia e da independência passa também pela aprendizagem de atividades que visam o desenvolvimento pessoal e social e tornam possível uma participação através da realização de múltiplas tarefas quotidianas. Trabalhar esta área reveste-se de grande importância uma vez que a autonomia no meio doméstico é essencial na vida futura do aluno: é fundamental saber cuidar de si, da sua higiene e alimentação e ajudar a família em todas as tarefas relacionadas com a manutenção da casa de modo eficaz e seguro. A dificuldade na execução das Atividades da Vida Diária é, sem dúvida, um dos grandes constrangimentos originados pela deficiência visual ou intelectual e se não forem devidamente consideradas, pode levar o indivíduo à contínua dependência.

Embora conscientes desta necessidade, não tinha sido possível ao agrupamento criar um espaço onde fosse possível executar/simular as tarefas do dia-a-dia, uma 'Área Casa', com o objetivo de aí implementar as Atividades de Vida

Diária (AVD) e promover a autonomia destes alunos. Por isso, apresentou o projeto que dá o título a este texto no âmbito do orçamento participativo escolar da Câmara Municipal de Braga e viu-o aprovado e financiado. A 'Área Casa' passará a ser a casa modelo, a casa do aluno na escola. Terá uma cozinha completamente equipada, uma sala de jantar, um quarto e uma casa de banho. A modificação do ambiente para cegos, da escola à paragem do autocarro (espaço, facilidade e equipamento), será ainda uma condição essencial na promoção das acessibilidades.

Ao proporcionar ao aluno com limitações significativas ao nível da atividade e participação, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de caráter permanente, a oportunidade de conquistar o espaço que lhe é de direito como cidadão, o AE Maximinos com a colaboração da autarquia alcança mais uma meta no desenvolvimento da autonomia e independência para a real inclusão.

O João não volta à escola. Partiu sem que estivessemos preparados para ficar sem ele. Nenhum de nós, mas sobretudo a sua família. Andava feliz o João. Tinha conseguido alcançar um dos objetivos que o faziam calcorrear todos os dias a estrada entre Amares e Braga: praticar Boccia no AE de Maximinos e poder ser atleta do 'seu' Sporting Clube de Braga. Esse sonho foi cumprido. Por concretizar ficou o de ser atleta paralímpico. Se não tivesse partido, nenhum de nós dúvida que também o alcançaria. Guardaremos como exemplo de vida esta vontade de vencer obstáculos, incluídos os que a natureza lhe tinha imposto. Guardaremos o seu sorriso e permanente boa disposição. Não esqueceremos o jovem bom e simples que a todos soube unir.

Como dizem os teus colegas, para nós és o exemplo do que é ser-se campeão.

\* Diretor do Agrupamento de Escolas de Maximinos

(Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico)